

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

## FICHA DE PROJETO

Designação do projeto | High Value - Inovação e Sustentabilidade

Código do projeto | POCI-02-0853-FEDER-046934

Objetivo principal | O projeto High Value - Inovação e Sustentabilidade visa o incremento das competências empresariais das PME que atuam no setor da avaliação do património, promovendo a qualificação e a diversificação da oferta de serviços através da inovação e progressão na cadeia de valor.

Região de intervenção | NORTE, CENTRO E ALENTEJO

Entidade beneficiária | ANAI - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE AVALIADORES IMOBILIÁRIOS

Data de aprovação | 2020/06/23

Data de início | 2020/09/01

Data de conclusão | 2023/03/03

Investimento elegível | 271.751,91 Euros

Apoio financeiro da União Europeia | 230.989,12 Euros (FEDER)

### Objetivos

- 1 - Disponibilizar informação atualizada, sistematizada e circunstanciada acerca das Normas Europeias de Avaliação produzidas pelo TEGoVA, como ferramenta fundamental e imprescindível para os processos de avaliação de património;
- 2 - Construir e difundir um conjunto de Manuais, contendo informação relevante em matérias emergentes e de elevado impacto para a qualificação e inovação das atividades de avaliação de património, designadamente nas questões ambientais e avaliação de bens móveis (Máquinas, Equipamentos, Instalações Técnicas e Industriais);
- 3 - Orientar as empresas e os profissionais para a realização de atividades diferenciadores e de maior valor acrescentado, elevando o conhecimento em novas áreas que lhes permita uma maior especialização;
- 4 - Desenvolver um programa de capacitação com vista a aumentar as competências empresariais em novas áreas de atuação e reduzir eventuais assimetrias de informação e conhecimento;
- 5 - Estimular a partilha de conhecimento, de práticas e experiências, assim como a reflexão coletiva em torno de questões estratégicas do setor, estimulando atitudes de cooperação e coopetição entre as empresas;

6 - Consolidar o relacionamento com entidades internacionais da rede externa de parcerias institucionais, de forma a promover a oferta nacional no mercado global da avaliação do património.

### Atividades

#### ATIVIDADE 1 – Guia Interpretativo EVS 20202

As Normas Europeias de Avaliação são produzidas pelo TEGoVA e constituem um normativo de avaliação de imóveis, reconhecido internacionalmente e assumido pelo setor em Portugal, representado pela ANAI na qualidade de membro efetivo. Estas normas são frequentemente revistas e disponibilizadas pelos 38 países aderentes, estando prevista a edição de uma nova versão no ano 2020. Esta atividade prevê a elaboração de um Guia Interpretativo, contendo uma análise precisa e esclarecedora das principais alterações, na forma de anotações técnicas.

#### ATIVIDADE 2 - Roadmap para a inovação e qualificação

Trata-se de um programa de capacitação composto pela elaboração de um conjunto de 4 manuais técnicos (E-books) e respetivos workshops de disseminação que visam promover a qualificação e a inovação nas PME, nas seguintes temáticas:

- Critérios ambientais na avaliação do património - a atualidade da temática e a sua relevância no futuro quadro de atuação ao nível das cadeias de valor, justifica a produção de informação específica, no sentido de sensibilizar os agentes para a necessidade de incorporar estes critérios nos procedimentos a ter em consideração na avaliação
- Avaliação de Máquinas, Equipamentos, Instalações Técnicas e Industriais - esta área foi recentemente englobada no âmbito da avaliação do património, existindo ainda muitas lacunas de conhecimento de normas, procedimentos e boas práticas de avaliação
- Normas Internacionais de Avaliação - pretende sistematizar a informação mais relevante compreendida nas Normas Internacionais, através de um *overview* transversal às várias dimensões da avaliação de património ao nível internacional, o que irá promover a consolidação do setor em Portugal e facilitar a internacionalização do setor
- Mecanismos de financiamento no âmbito da avaliação de imóveis - esta é uma área onde se verificam lacunas de informação com elevado impacto na atribuição do valor justo às propriedades sujeitas a avaliação (urbanas, rústicas e industriais), que têm constituído uma fragilidade no contexto da economia local, regional e nacional.

#### ATIVIDADE 3 - Conferência Internacional de Avaliadores

Esta atividade prevê a realização de uma Conferência em Portugal que reúna as empresas e os profissionais ligados ao setor da avaliação de património, bem como os parceiros internacionais que representem as instituições mais relevantes do setor, com o objetivo de refletir coletivamente sobre a estratégia de desenvolvimento no quadro da Agenda 2030 e principais tendências futuras, assim como posicionar as empresas portuguesas no contexto de oferta internacional.

#### ATIVIDADE 4 - Comunicação e disseminação de resultados

No âmbito desta atividade serão realizados os investimentos necessários para assegurar a disponibilização livre e universal de todos os bens e serviços produzidos no âmbito do projeto, assim como disseminar os resultados alcançados.

## ATIVIDADE 5 - Gestão do Projeto

Por último, esta atividade preconiza as atividades associadas à gestão e acompanhamento do projeto, asseguradas por quadros internos da ANAI e ainda por um Técnico Oficial de Contas para a certificação das Declarações de Despesa do projeto.

### Resultados Esperados

A estratégia subjacente à construção do projeto preconiza o alcance de resultados quantificáveis e passíveis de medição no pós-projeto, perspetivando um elevado impacto nas empresas do setor, e em particular dos associados da ANAI, considerando que estas são as principais beneficiárias dos outputs produzidos, fruto das ações de disseminação e comunicação a realizar no decorrer das atividades.

Como indicador de resultado, espera-se que o projeto permita beneficiar com o seu alcance 160 empresas do setor, despoletando em 50% a motivação para introduzir processos de inovação das suas empresas. Por outro lado, é expetável atingir uma elevada percentagem de PME (75% das inquiridas) que consideram úteis as ferramentas e outputs produzidos no âmbito do projeto.